

—
**DEZ
2017**
—

Fortaleza
Entrada gratuita

VIRADA

D O C E N T R O

Cultural

9 DE DEZEMBRO/2017

Distribuição gratuita / venda proibida



**CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE**

19 ANOS

Para receber nossa programação, envie e-mail para cultura@bnb.gov.br

Índice

Programação Diária.....	03
Programa Especial - Virada Cultural.....	09
Artes Cênicas.....	11
Ato Compacto	
Artes Integradas.....	12
Artes Visuais.....	12
Banco do Nordeste Cultural	
Cinema.....	14
História/Patrimônio.....	14
Percursos Urbanos	
Literatura.....	16
Música.....	17
Cardápio Musical	
Letras&Músicas - "Jazz em Cena"	
Hoje é Dia de Rock	
Ação Hip Hop - Edição Especial	
Programa Criança e Arte.....	20
Oficina	
Espectáculos	
Viradinha Cultural	
Cineclubes	
Informações Gerais.....	23

DEZEMBRO 2017

Aviso: a Biblioteca Inspiração Nordestina fechará a partir do dia 12, para recesso e revisão de acervo, com reinício das atividades no início de janeiro de 2018.

Dia 01, sexta-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Música

12h – Cardápio Musical – Carlinhos Palhano

Artes Cênicas

18h – Ato Compacto – Espetáculo “Mancha Roxa” – Grupo Imagens de Teatro



Quilardo Nunes

Dia 02, sábado

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Literatura

10h – Clube de Leitura Inspiração Nordestina – João Cabral de Melo Neto

Cinema

10h30 – Cineclube – A noiva cadáver. Tim Burton. EUA, 2005. Livre.

História e Patrimônio

13h15 – História Passo a Passo

Artes Integradas

14h – Conversas Filosóficas.

Temática: “Deus, educação e alegria em Spinoza”

Programa Criança e Arte

14h – Oficina de construção de brinquedos com materiais recicláveis

15h – Espetáculo “A menina que buscava o Sol”, com a Cia. Prisma de Artes e direção de Herê Aquino

16h – Diálogos Cultura Infância. Grupo convidado: Cia. Prisma de Artes.

História e Patrimônio

16h – Percursos Urbanos: para cantar a esperança. Mediadora: Bárbara Sena.

Música

19h – Letras & Músicas – Jazz em Cena – Miquéias dos Santos – Tributo a Jaco Pastorius

Banco do Nordeste Cultural

19h – Espetáculo Autômato, com o Grupo Dona Zefinha, no cineteatro do Cuca Barra.



Divulgação



Lilli Rodrigues



por Regis Capibaribe (1.30)

Dia 03, domingo

Fechado

Dia 04, segunda-feira

Fechado

Dia 05, terça-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Dia 06, quarta-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Música

12h – Cardápio Musical – Ana Canário

19h – Pingo de Fortaleza – Show Instrumental



Lucas Benedect

Dia 07, quinta-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Música

12h – Cardápio Musical – De Chico

Artes Cênicas

18h – Ato Compacto – Espetáculo “Trinta e Duas” – Curso de Princípios Básicos em Teatro



Rafael Miranda

Dia 08, sexta-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Música

12h – Cardápio Musical – Roberta Fiuza

Artes Cênicas

18h – Ato Compacto – Espetáculo “Trinta e Duas” – Curso de Princípios Básicos em Teatro



arquivo pessoal

Dia 09, sábado

Programação Especial – Virada Cultural – Música, Cinema, Literatura e Teatro

A proposta dessa primeira Virada do Centro Cultural Banco do Nordeste é realizar um grande evento com uma síntese da programação do ano, para mostrar ao público um pouco do que fazemos cotidianamente. Neste dia, cerca de uma centena de artistas se apresentarão nos nossos palcos, contudo a nossa ação cultural quer ser bem mais abrangente. Ao longo de 2017, ofertamos ao público cerca de 500 eventos culturais, entre eles 150 de música, 120 de teatro, 130 atividades infantis, 15 exposições, além de seminários, oficinas e outros eventos de relevância cultural, sempre de forma gratuita, dentro da nossa missão de promover inclusão cultural e democratização do acesso às artes em geral.

Conheça a seguir a programação especial da primeira

Virada Cultural:

10h30 – Cineclubes – O homem que engarrafava nuvens. Lírio Ferreira. Brasil, 2008. Livre

11h30 – Grupo Academia (Samba/MPB)

12h40 – Renegados – Lançamento de CD (Rock)

14h – Criança e Arte – Oficina de construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis

15h – Excursão Pajeú

15h – Criança e Arte – Contação Musicada “Rodoró”, de Elisabeth Pacheco (Cariri/CE)

16h – Criança e Arte – Trenzinho da História com o Bode Iôô

18h – Literatura em Revista – Sarau da Virada Cultural

19h – Big Band Unifor (Jazz)

20h30 – Maracatu Solar & Luxo da Aldeia

21h40 – DJ Renatinha Feito Música

22h10 – Lídia Maria (MPB/Pessoal do Ceará)

23h – DJ Alan Moraes

23h30 – Os Transacionais (Música Retrô Brasileira)

00h20 – DJ Alan Moraes

00h50 – Alfazemas (Brega Romântico)

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A Palavra Vista por Dentro”, de Carlos Melo

História e Patrimônio

13h15 – História Passo a Passo

15h – Trem da História

15h – Percursos Urbanos: Excursão Pajeú. Mediadora: Cecília Andrade.

Banco do Nordeste Cultural

19h – Espetáculo Autômato, com o Grupo Dona Zefinha, no cineteatro do Cuca Mondubim.



Jarbas Oliveira



Régis Capibaribe



Divulgação



Divulgação



Petro Martins



Divulgação

Dia 10, domingo

Fechado

Dia 11, segunda-feira

Fechado

Dia 12, terça-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Música

12h – Cardápio Musical – Pastoril do PAI (Programa de Assistência ao Idoso)

Dia 13, quarta-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Música

12h – Cardápio Musical – Menage a Soar

18h – Hoje é Dia de Rock – Réu Podre

19h – Hoje é Dia de Rock – Asmodeus

20h – Hoje é Dia de Rock – Tributo ao Sepultura



Divulgação



Divulgação

Dia 14, quinta-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Música

12h – Cardápio Musical – Carol Arruda – “Do popular ao clássico”

Artes Cênicas

18h – Ato Compacto – Espetáculo “Movelaria”, com concepção, direção e interpretação de Fernando Piancó



Rafael Fernandes

Dia 15, sexta-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Música

12h – Cardápio Musical – Duo Dialogando – “Cálidas Canções”

Artes Cênicas

18h – Ato Compacto – Espetáculo “Movelaria”, com concepção, direção e interpretação de Fernando Piancó



Divulgação



Divulgação

Dia 16, sábado

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Criança e Arte – Viradinha Cultural

10h30 – Cineclube – O serviço de entregas de Kiki. Hayao Miyazaki. Japão, 1989. Livre.

12h – Cardápio Musical – Trupe Realejo (Fortaleza/CE)

13h – Oficina de Arte Culinária

14h – Trenzinho da História com o Bode lôio

15h – Espetáculo “Dona Menina”, com o K’os Coletivo

16h – Show “Doidice que dá”, com Paula Tesser e Natasha Faria



Divulgação



Divulgação



Divulgação



Nicolas Gondim

Música

14h às 17h – Ação Hip Hop – Edição Especial, na Praça do Ferreira

História e Patrimônio

15h – Percursos Urbanos: às memórias que nos unem. Mediadora: Karla Kizzy

Banco do Nordeste Cultural

18h30 – Espetáculo Autômato, com o Grupo Dona Zefinha, no pátio do Cuca Jangurusu



Luiz Alves

Dia 17, domingo

Fechado

Dia 18, segunda-feira

Fechado

Dia 19, terça-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Música

12h – Cardápio Musical - Pastoril do PAI (Programa de Assistência ao Idoso)

Dia 20, quarta-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Música

12h – Cardápio Musical – Willis 4tet

Dia 21, quinta-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Música

12h – Cardápio Musical – Coral de Natal Carlos Du Vale



arquivo pessoal

Dia 22, sexta-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Música

12h – Cardápio Musical – Coral do Sindicato dos Bancários



Drawlto Joca

Dia 23, sábado

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Dia 24, domingo

Fechado

Dia 25, segunda-feira

Fechado

Dia 26, terça-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Dia 27, quarta-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Dia 28, quinta-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Dia 29, sexta-feira

Artes Visuais

10 às 19h – Exposições “Excursão Pajeú”, de Cecília Andrade, e “A palavra vista por dentro”, de Carlos Melo

Dia 30, sábado

Fechado

Dia 31, domingo

Fechado

ACADEMIA

Dia 09, sábado, às 11h30

O forte do Academia são as harmonias vocais e a sintonia dos arranjos simples, que passeiam pela bossa nova, samba canção, samba de breque, samba-rock, partido alto e demais variações. Em 2012, o grupo lançou o seu primeiro CD, produzido pelo baterista Pantico Rocha. O disco traz interpretações de grandes compositores e uma música autoral. Atualmente, tocam em várias casas de show como Vila Camaleão, Serpentina e Floresta Brasil. O que encanta o público não é simplesmente a qualidade técnica do grupo ou a escolha cuidadosa do repertório. O gosto com o qual os seus integrantes tocam, unindo profissionalismo com prazer, é o que faz o samba deles especial.

RENEGADOS – Lançamento do CD “Pra se Sentir Vivo”

Dia 09, sábado, às 12h40

“Pra se sentir vivo”. Show de lançamento do novo CD de estúdio da banda Renegados é o quinto trabalho fonográfico de uma das mais longevas bandas do cenário independente de Fortaleza. Esbanja vigor criativo, aponta referências da música nordestina mesclada à formação roqueira e possui uma maturidade estilística de quem está prestes a completar 25 anos de estrada.

JAZZ EM CENA - Big Band UNIFOR - A Era do Swing e o Jazz das Big Bands

Dia 09, sábado, 19h

A Big Band Unifor, que vem se destacando em apresentações em eventos como o Festival Jazz & Blues Guaramiranga/Fortaleza e o Festival Eleazar de Carvalho, promete um presente especial ao público, nestas festas de fim de ano, encerrando a programação de um ano que foi dos mais especiais para o Jazz em Fortaleza. A era das big bands marcou para sempre a história do jazz, com a revolução do swing conquistando os ouvintes nos Estados Unidos e em boa parte do mundo, na década de 1930. Para prestar uma homenagem a esse importante momento, a Big Band Unifor, regida pelo maestro Robson Lima e formada por músicos reconhecidos entre os melhores do Ceará, aceitou o convite do Jazz em Cena e do Centro Cultural Banco do Nordeste para preparar um novo e especial espetáculo: “A Era do Swing - O Jazz das Big Bands”. A Big Band Unifor conta com instrumentos típicos das grandes bandas da era do swing, com saxofones, trompetes, trombones, guitarra, piano, baixo acústico e bateria. Grandes nomes da era das big bands, como Louis Armstrong, Glenn Miller, Benny Goodman e Duke Ellington, serão celebrados na apresentação que encerrará o calendário 2017 do Jazz em Cena e integrará a programação especial de Virada Cultural preparada pelo CCBNB. Outro diferencial do grupo é contar com arranjos de grandes nomes do cenário cearense e nacional, como William Ciríaco e Luciano Franco, integrantes da Big Band, Nilson Vieira, Nelson Faria e Bob Lowden, entre outros.

MARACATU SOLAR

Dia 09, sábado, às 20h30

O Maracatu Solar, um programa de formação cultural continuada vinculado à Associação Solar, apresenta o espetáculo Maracatu Solar entre Loas. O grupo, fundado em 2006, interpreta algumas de suas loas (canções) compostas para o carnaval de rua de Fortaleza. Na regência do batuque, Descartes Gadelha, Fernanda Brasileiro e Olga Queiroz. Participações especiais de Pingo de Fortaleza, Basílio Di Melo e Eliahne Brasileiro.

LUXO DA ALDEIA

Dia 09, sábado, às 20h30

Bloco carnavalesco de Fortaleza que homenageia os compositores cearenses e tem o seu nome inspirado na música "Terral", de Ednardo. Desde 2007, o bloco se apresenta durante as festas de pré-carnaval de rua em Fortaleza e há quatro anos durante o carnaval da cidade. No repertório há muitos frevos, sambas, marchinhas e maracatus de Fausto Nilo, Lauro Maia, Luís Assunção, Ednardo, Paulo Gomes, Marcus Dias, entre outros, além de composições próprias do bloco.

DJ RENATINHA FEITO MÚSICA

Dia 09, sábado, às 21h40

LÍDIA MARIA

Dia 09, sábado, às 22h10

O novo show é um olhar mais profundo de Lídia Maria sobre si mesma. Mais rock, mais festivo, às vezes rasgado, como quem "fala o que sempre quis dizer", mas também melodioso feito "o amanhecer na serra", como cantam os versos do xote "Minha música favorita", uma parceria dela com Marcus Feitosa. Com convicção, declara "amém ao que lhe convém" sob a harmonia intensa de "No balanço". Talvez essa seja a música que mais defina a nova fase, por trazer a figura de uma mulher doce e delicada, mas, ao mesmo tempo, livre e ousada. Em "Me deixe ficar só", ela reafirma essa força em um bolero-tango cheio de dor e superação.

DJ ALAN MORAIS

Dia 09, sábado, às 23h

OS TRANSACIONAIS

Dia 09, sábado, às 23h30

Os Transacionais surgem com uma proposta de resgatar o melhor da música brasileira produzida nas décadas de 1960 e 70, indo do lê lê lê ao rock psicodélico, passeando pelo samba rock e carimbó, unindo a peculiaridade do brega e descontração da surf music. O projeto visa a resgatar a memória musical daquele período, através de um trabalho sério de pesquisa de época e experimentação.

DJ ALAN MORAIS

Dia 09, sábado, às 00h20

ALFAZEMAS

Dia 09, sábado, às 00h50

O grupo tem conquistado cada vez mais espaço em Fortaleza e em outras cidades do Nordeste. Possui como principal característica a releitura de clássicos da música brega e romântica a partir de uma pegada mais moderna, levando ao público uma experiência única com o cancionista popular daqueles que sofrem da famosa dor de cotovelo. Em 2015, a banda lançou seu primeiro DVD, Cabaré da Saudade, que contou com a direção de Halder Gomes. Em 2016, estreou nos cinemas com a releitura da música Nunca Mais, de Odair José, na trilha sonora do sucesso de bilheteria do cinema nacional, o filme O Shaolin do Sertão.

ATO COMPACTO**MANCHA ROXA**

Imagens de Teatro

Dia 01, sexta, às 18h

Escrita em 1988 por Plínio Marcos, o texto apresenta a convivência entre sete presidiárias em uma cela especial. No convívio, descobrem ser portadoras de uma doença. Em meio a relações de opressão, violência, amor e rebeldia, entre elas e a carcereira, a trama se mostra ainda mais complexa quando descobrem que uma das detentas, ao contrário do que pensavam, não possui o vírus, e desse momento em diante passa a ser perseguida pelas demais, por ser minoria naquela situação. Direção: Edson Cândido. Classificação: 18 anos. 60 min.

TRINTA E DUAS

Espectáculo de Conclusão de Curso da turma CPBT NOITE 2016 / 2017
Curso Princípios Básicos de Teatro - CPBT

Dias 07 e 08, quinta e sexta-feira, às 18h

O presente é um prato incansavelmente requeitado, indigesto para aqueles que precisam se nutrir das migalhas da História. Existe um passado que se recusa a ser passado, percorrendo gerações antes e depois de 1932, ano em que os Campos de Concentração se estabeleceram no Ceará como recurso ao isolamento das vítimas da grande seca. Uma rígida estrutura sustenta nossa ficção inspirada na realidade: Marly e Eunice, duas mulheres que atravessam a cidade de Fortaleza feito as paralelas dos trilhos de um trem. Embora o termo "campos de concentração" seja mais associado à experiência nazista na Segunda Guerra Mundial, antes disso, em 1932, a seca, a burguesia e o Estado corroboraram para o estabelecimento de sete Campos de Concentração no Ceará. Dois deles em Fortaleza. Um deles, "Urubu"; o outro, "Matadouro". Na boca dos retirantes flagelados, o lugar, de promessa de trabalho e pão, acabava por virar o "Curral do Governo". Trinta e Duas nos leva a uma peregrinação pelos ciclos históricos de isolamento, poder e resistência da Fortaleza do Século XX. São várias as formas de Campo de Concentração possíveis em uma sociedade desigual. Com a chegada da seca, o sertanejo é fadado às condições de retirante, flagelado e, logo após, favelado, permanecendo, muitas vezes, à beira do mesmo trilho que o trouxe do interior, até o momento em que a especulação do capital não atropela sua vida. Direção: Neidinha Castelo Branco. Classificação Indicativa: 12 anos. Duração: 50 min.

MOVELARIA

Fernando Piancó

Dias 14 e 15, quinta e sexta-feira, às 18h

Um homem, valendo-se de suas memórias, faz uma narrativa de aspectos da sua vida, entremeado de passagens ficcionais, em que conta algumas histórias que vão da infância até a chegada da velhice. A partir do mote Movelaria, lugar onde se fabrica, se restaura e se comercializa móveis, e, explorando um pouco esse universo, com fascinação pelas transformações quando objetos usados podem ficar brilhando novamente, a peça faz uma analogia como se fôssemos móveis e tendo a possibilidade de evolução e melhoria - por meios de uma espécie de "movelaria interna" - quando podemos ser envernizados, consertados, mudados os pregos e os parafusos frouxos e ruins. Concepção, direção e interpretação: Fernando Piancó. Colaboração: Alan Mendonça e Anália Timbó. Participação: Marcello Nogueira. Classificação Indicativa: 18 anos. Duração: 50 min.

Conversas Filosóficas

Dia 02, sábado, às 14h

Temática: Deus, educação e alegria em Spinoza.

Decidimos fechar com chave de ouro o ano em que o programa Conversas Filosóficas completa seus dez anos de realização. Três temas filosóficos, três palestrantes e um autor: Benedictus de Spinoza!

Tema: Sobre todas as coisas

Palestrante: Prof. Dr. Homero Santiago, professor associado da USP, presidente da Comissão Coordenadora do Curso de Filosofia - USP, coordenador da coleção "Escritos de Marilena Chauí" e da Série Espinozana, ambas da Ed. Autêntica. A imagem tradicional de Deus como um ser dotado de vontade e criador do mundo sempre gerou enormes dificuldades ao discurso racional, além de condenar o ser humano à condição de pecador. Contra essa imagem, Spinoza elabora um revolucionário conceito de divindade, capaz de simultaneamente fazer frente à tradição e nos conduzir à liberdade e felicidade. Serão discutidas essas questões tomando como ponto de partida a canção "Sobre todas as coisas", de Edu Lobo e Chico Buarque.

Tema: Considerações sobre educação e a filosofia de Spinoza

Palestrante: Prof^a. Ms. Francisca Juliana Barros Sousa Lima, professora substituta da Uece. Participa do grupo de pesquisa A Fundamentação Política em Benedictus de Spinoza.

Apesar de o filósofo Benedictus de Spinoza (1632-1677) não ter sistematizado uma teoria educativa, os conceitos encontrados em sua obra permitem pensar a educação e o processo educativo. Assim sendo, tomaremos por base, principalmente, conceitos ligados à sua teoria do conhecimento e à sua política para analisarmos a educação.

Tema: O conceito spinozano de alegria em Georges Snyders

Palestrante: Prof. Dr. Emanuel Ângelo da Rocha Fragoso, professor associado da Uece, editor da Revista Kalagatos e da Revista Conatus - Filosofia de Spinoza, coordenador do Curso de Mestrado Acadêmico em Filosofia da Uece.

O pensador Georges Snyders desenvolve sua teoria pedagógica a partir do conceito de alegria. Tal conceito funda-se no texto do pensador holandês Benedictus de Spinoza (1632-1677), em sua obra intitulada *Ética*, na qual o pensador holandês desenvolve o conceito de alegria como elemento motor da "essência atual" do homem, ou do conatus, ou ainda, como define Spinoza, "o esforço para perseverar na existência".

Venha e participe de nossas Conversas Filosóficas! 240 min.

ARTES VISUAIS

Exposição "Excursão Pajeú", de Cecília Andrade

Duração: até dia 29, sábado, das 10h às 19h

Pelo viés da arte e da ficção, Excursão Pajeú oferece embarque para uma viagem entre tempos e espaços, camadas de memória de Fortaleza, cidade nascida e acomodada às curvas naturais do rio que, atualmente, ajusta-se às transformações políticas, econômicas e estruturais da capital cearense, entre estacionamentos, bueiros e prédios, em condição de apagamento físico e histórico. A proposição da artista Cecília Andrade faz parte do projeto "Era uma vez um rio", patrocinado pela Lei Rouanet, que envolve além do percurso no espaço expositivo, onde são apresentadas intervenções e documentos do processo de sua pesquisa de mestrado, uma série de caminhadas guiadas semanais. Para tanto, um aplicativo é disponibilizado aos visitantes, que são convidados a arriscar-

se em uma experiência antiturismo pelo Riacho Pajeú, fazendo descobertas através da cidade e por documentos digitalizados. A experiência multimídia agencia encontros e desencontros com o riacho e permite pensar sobre sua existência em meio a tantas transformações. Estimula ainda a imaginação sobre o rio, que passa a poucos metros do Centro Cultural Banco do Nordeste.

Exposição "A palavra vista por dentro", de Carlos Melo

Duração: até dia 29, sábado, das 10h às 19h

A exposição é fruto de uma residência seguida de expedição aos estados da Paraíba, Pernambuco e Ceará, a fim de pesquisar a polissemia da palavra Cariri. O artista Carlos Melo realizou coletas de gestos, imagens e documentos para nutrir os seguintes pontos de interesse do artista: a linguagem indígena do sertão do Nordeste brasileiro, que foi silenciada em meados do século XX; a tribo que era dividida de acordo com o seu dialeto; o lugar da presença dos Cariris nas divisas entre os estados da Paraíba, Pernambuco e Ceará. Duas vertentes foram as geradoras dos trabalhos de Carlos Melo na Região do Cariri cearense. A primeira, o Ciclo do Couro nos séculos XVII e XVIII; na Serra do Araripe os índios cariris foram descobertos pelos povoadores deste ciclo vindo de Sergipe, Pernambuco e, possivelmente, da Bahia, com missões indígenas espalhadas pelos Sertões para catequizar e civilizar a tribo Cariri. Estas ações são relatadas em antigos documentos, indicando a presença desses missionários na região do Cariri a partir de 1730, data em que se inicia a história da cidade do Crato. A segunda é o ciclo da Pedra, onde a cidade de Santana do Cariri tem o quarto maior sítio arqueológico do mundo e uma das principais riquezas minerais da região. Ela é conhecida pela volumosa extração do calcário laminado (Pedra Cariri), usada para pisos e revestimentos e na produção de móveis e artesanatos. Com os trabalhos desta exposição, Carlos Melo busca responder quais eram as manifestações dos Cariris na paisagem, nas coisas e na identidade de um povo. Quais as grades semânticas, as camadas do tempo e a conformação física do processo, no corpo e na memória de um povo silenciado? Fazem parte da exposição a performance Tripa, que foi realizada na abertura da mostra, fotografias e vídeos.

BANCO DO NORDESTE CULTURAL

PRIMEIRO ATO - Parceria com o Programa Arte Itinerante do CCBNB Espetáculo: "Autômato" com o Grupo Dona Zefinha

Classificação: Livre. Duração: 50 min.

No solo "Autômato", o multifacetado Orlângelo Leal usa instrumentos musicais excêntricos como o marimbau e a flauta nasal, produzindo efeitos sonoros ao vivo, combinando humor e dança em uma divertida brincadeira cenomusical, transversal e irreverente. A intervenção performática celebra seus 25 anos de carreira artística onde o intérprete/criador representa um ser compulsivo, esquizofrênico sonoro, que executa e grava músicas em tempo real com o auxílio de um loop. As músicas compostas em cena viram pano de fundo para sua diversão, prazer e gozo; aos poucos vão surgindo trilhas para dançar, manipular objetos, andar de skate e para um diálogo visceral com o público.

CUCA BARRA: dia 02, sábado, às 19h, no Cineteatro.

CUCA MONDUBIM: dia 09, sábado, às 19h, no Cineteatro.

CUCA JANGURUSSU: dia 16, sábado, às 18h30, no Pátio.

Cineclube – Mostra do Cinema Plural

Para encerrarmos o ano todos juntos, o cineclube do Centro Cultural Banco do Nordeste exhibe em dezembro a Mostra Cinema Plural. Serão exibidos três filmes com temáticas distintas para serem assistidos com toda a família. São dois filmes de animação, o desenho japonês O serviço de entregas de Kiki, dirigido pelo lendário diretor Hayao Miyazaki; e o musical A noiva cadáver, do premiadíssimo diretor estadunidense Tim Burton, além do documentário O homem que engarrafava nuvens, do diretor pernambucano Lírio Ferreira, que conta a história do baião através da ascensão e queda de um de seus maiores expoentes, o letrista e compositor Humberto Teixeira, conhecido como o “doutor do baião”, companheiro de Luiz Gonzaga e responsável por clássicos como “Asa Branca” e “Adeus Maria Fulô”.

A noiva cadáver

Dia 02, sábado, às 10h30

Em um vilarejo europeu do século XIX, vive Victor Van Dorst (Johnny Depp), um jovem que está prestes a se casar com Victoria Everglot (Emily Watson). Porém, acidentalmente, Victor se casa com a Noiva Cadáver (Helena Bonham Carter), que o leva para conhecer a Terra dos Mortos. Desejando desfazer o ocorrido para poder enfim se casar com Victoria, aos poucos Victor percebe que a Terra dos Mortos é bem mais animada do que o meio vitoriano em que nasceu e cresceu. *Corpse Bride*, EUA, 2005. Direção: Tim Burton. Colorido. Animação. 100 minutos. Livre. Haverá debate após a sessão.

O homem que engarrafava nuvens (atividade também inserida na programação especial da Virada Cultural)

Dia 09, sábado, às 10h30

A história do baião através da ascensão e queda de um de seus maiores expoentes, o letrista e compositor Humberto Teixeira, conhecido como o “doutor do baião”. Responsável por clássicos como “Asa Branca” e “Adeus Maria Fulô”, Teixeira atingiu o estrelato nos anos 1950, mas foi sempre eclipsado por seu parceiro Luiz Gonzaga. Na década seguinte, com o surgimento da bossa nova, o baião caiu na obscuridade. Lírio Ferreira. Colorido. Documentário. 108 min. Livre. Haverá debate após a sessão.

O serviço de entregas de Kiki

Dia 16, sábado, às 10h30

Este desenho animado traz a história da bruxinha Kiki. De acordo com a tradição, ao completar treze anos, toda aprendiz de bruxa deve sair de casa e “se virar” sozinha por um ano, para que possa aprender a viver de forma independente. Kiki, com seu gato Jiji, resolve se fixar na cidade de Korico, no litoral japonês. Depois de começar seu próprio serviço de entregas, Kiki deve aprender a lidar com sua nova vida, cheia de responsabilidades, principalmente, depois que ela perde seu poder de voo, o qual ela usava para fazer entregas. *Majo no takkyûbin*, Japão, 1989. Direção: Hayao Miyazaki. Colorido. Animação. 105 min. Livre. Haverá debate após a sessão.

HISTÓRIA E PATRIMÔNIO**Trem da História**

Dias 09, sábado, às 13h15

Local de saída: Centro Cultural Banco do Nordeste, Rua Conde d’Eu, 560, Centro, Fortaleza/CE.

Percorrer ruas e avenidas do Centro Histórico da cidade, trazendo à memória fatos de Fortaleza dos séculos XIX e XX, em um veículo tipo trenzinho.

Inscrições de grupos da terceira idade: 40 vagas. Contatar Gerson Linhares (educador, pesquisador e turismólogo) ou Ivanilde

Vasconcelos (educadora e turismóloga), através do telefone (85) 9.8835-9915.

Inscrições individuais: 10 vagas, diretamente na recepção do Centro Cultural Banco do Nordeste.

História Passo a Passo

Dias 02, 09 e 16, aos sábados, às 13h15

Caminhada cultural pelo Centro Histórico

Local de saída: Centro Cultural Banco do Nordeste, Rua Conde d'Eu, 560, Centro, Fortaleza/CE

Caminhada Cultural pelo Centro Histórico de Fortaleza, no trecho das avenidas mais antigas da cidade (Dom Manuel, Imperador e Duque de Caxias). 240min.

Inscrições para grupos de estudantes de escolas públicas estaduais e municipais: 55 vagas. Contatar com Gerson Linhares ou Ivanilde Vasconcelos, através do telefone (85) 9.8835-9915.

PERCURSOS URBANOS

Para cantar a esperança

Dia 2, sábado, às 16h

Para fechar um ciclo e abrir outro, teremos uma intervenção musical feita de forma colaborativa, mediada por uma compositora e cantora. A proposta é unirmos nossas vozes em alguns pontos da Beira-mar, ao pôr do sol. Iremos partilhar canções populares, puxadas pela artista. No repertório, canções próprias e de autores como Belchior, Chico Buarque e Caetano Veloso. "Para cantar a esperança" é um ato musical em defesa dos nossos direitos, seja o direito à liberdade dos nossos corpos, traduzida pelo ato de cantar, seja o direito à igualdade e fraternidade, no ato de ocuparmos juntos, e com coragem, nossa própria cidade.

Mediação: Bárbara Sena é compositora e cantora. Formou-se em Comunicação Social, com trabalho sobre sociabilidade na música. Atualmente estuda teatro no Curso de Princípios Básicos do Teatro José de Alencar (CPBT). Acredita que a arte ajuda a fazer o mundo melhor

Participantes: Interessados em geral, mediante inscrição prévia.

Ponto de saída: Centro Cultural Banco do Nordeste, Rua Conde d'Eu, 560, Centro
Inscrições: A partir das 10 horas da terça-feira anterior a cada percurso, preenchendo a ficha no link: <http://tinyurl.com/percursosurbanos> (30 vagas) ou se inscrevendo na recepção do CCBNB-Fortaleza (18 vagas). A lista de espera é aberta às 10 horas do dia do evento na recepção do Centro Cultural Banco do Nordeste.

Excursão Pajeú

Dia 09, sábado, às 15h

Excursão Pajeú faz parte do projeto "Era uma vez um rio", patrocinada pela Lei Rouanet, que combina exposição e caminhadas no espaço urbano. Esse trabalho deriva de sua pesquisa de mestrado e propõe uma viagem pelas dimensões físicas e simbólicas de um rio em processo de apagamento. Nessa tarde, visitaremos alguns dos lugares onde riacho, artista e personagens da cidade se encontraram durante os anos em que a mediadora vem investigando o Pajeú.

Mediação: Cecília Andrade é arquiteta e artista visual. Tem mestrado em Artes pelo Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal do Ceará. Explora as relações corpo, cidade e tecnologia e possui interesse nas conexões entre matéria e memória.

Participantes: Interessados em geral, mediante inscrição prévia.

Ponto de saída: Centro Cultural Banco do Nordeste, Rua Conde d'Eu, 560, Centro

Inscrições: A partir das 10 horas da terça-feira anterior a cada percurso, preenchendo a ficha no link: <http://tinyurl.com/percursosurbanos> (30 vagas) ou se inscrevendo na recepção do CCBNB-Fortaleza (18 vagas). A lista de espera é aberta às 10 horas do dia do evento na recepção do Centro Cultural Banco do Nordeste.

Às memórias que nos unem

Dia 16, sábado, às 15h

Fecha-se um ciclo. Momento de olhar para trás e relembrar nossos passos, nossos encontros, nossas descobertas. Temos o prazer de receber os frequentadores dos percursos urbanos para uma confraternização. O lugar que nos acolhe é uma casa da antiga Aldeota, nova sede da Mediação de Saberes, os mimos para comer e beber serão oferecidos por uma participante que está sempre disposta à criatividade e ao encontro. E assim, abrir o peito para o novo ano: Que venha 2018! Onde houver vida, estaremos juntos.

Mediação: Karla Kizzy é feminista e ciclista, mãe de adolescente, se garante como maquiadora de casamentos e walking deads e sempre arranja tempo para fazer da cozinha um lugar de invenções e encontros.

Participantes: Interessados em geral, mediante inscrição prévia.

Ponto de saída: Centro Cultural Banco do Nordeste, Rua Conde d'Eu, 560, Centro Inscrições: A partir das 10 horas da terça-feira anterior a cada percurso, preenchendo a ficha no link: <http://tinyurl.com/percursosurbanos> (30 vagas) ou se inscrevendo na recepção do CCBNB-Fortaleza (18 vagas). A lista de espera é aberta às 10 horas do dia do evento na recepção do Centro Cultural Banco do Nordeste.

LITERATURA

Clube de Leitura Inspiração Nordestina – João Cabral de Melo Neto

Dia 02, sábado, às 10h

O Poeta João Cabral de Melo Neto nasceu em Pernambuco, Nordeste brasileiro, e sua poesia conquistou espaços para além-mar. Entre muitas importantes obras de João, destaca-se Morte e Vida Severina, publicada em 1955, um auto de Natal em versos, que celebra a vida, o nascimento e a esperança.

Aproveitando o espírito de vida e renovação de dezembro, o Clube de Leitura da Biblioteca Inspiração Nordestina, do Centro Cultural Banco do Nordeste-Fortaleza, vai debruçar-se sobre a vida e obra de João Cabral. Nessa edição, última do ano, também faremos uma leitura coletiva do seu poema Morte e Vida Severina. Imperdível!

A mediação dessa edição fica por conta de Isabel Costa. Escritora, mediadora de leituras, especialista em Semiótica pela Universidade Estadual do Ceará, foi criadora e é editora de uma das principais plataformas de divulgação da literatura no Ceará, o Leituras da Bel. A programação do Clube de Leitura Inspiração Nordestina é gratuita, livre e tem produção de Talles Azigon.

Literatura em Revista – Sarau da Virada Cultural

Dia 09, sábado, às 18h

No ano de 2017, tivemos a retomada dos programas Literatura em Revista e do nosso Clube de Leitura. Para festejar ano tão auspicioso, realizaremos um grande Sarau dentro da Virada do Centro Cultural, reunindo quatro escritoras da cidade – Mariana Amorim, Tuyra Maria, Silvia Moura e Rosa Morena.

Além das convidadas, também vamos disponibilizar microfone aberto para quem desejar recitar seu poema, sorteio de livros e distribuição de brindes, pois dezembro é o mês dos presentes. A programação do Literatura em Revista é gratuita, produzida e mediada pelo poeta, editor e produtor Talles Azigon. Classificação: livre.

CARDÁPIO MUSICAL

Pontualmente às 12h, no intervalo do trabalho, hora de relaxar e repor energias! O programa tem por objetivo uma ação performática capaz de proporcionar ao público presente, diferentes aspectos da apreciação musical com perspectiva na formação de plateia, lazer, informação e interação.

CARLINHOS PALHANO

Dia 01, sexta, às 12h

Carlinhos lembrará o começo do samba com Donga, Sinhô e Pixinguinha. Cantará vários sambas de compositores de primeira linha como Noel Rosa, Cartola, Ataulfo Alves, Zé Kéti, Ary Barroso, Assis Valente e, de repente, alguns de sua autoria. "Que prazer, que alegria mostrar um samba com a inspiração que DEUS me deu!"

ANA CANÁRIO

Dia 06, quarta, às 12h

Ultimamente, Ana Canário vem trabalhando com festas e eventos na companhia de seu marido e maestro Edson Távora. Em 2014/15, gravou "As Time Goes by", um DVD que mostra um pouco do seu trabalho focado na música norte-americana. Com um repertório vasto e eclético, tem como influências as cantoras Elis Regina, Tânia Maria, Rosa Passos, Ella Fitzgerald, Sarah Vaughan, entre outras.

DE CHICO

Dia 07, quinta, às 12h

A De Chico é uma banda que atua na cena de Fortaleza desde 2015 e chama a atenção por onde se apresenta pela originalidade da proposta e de seus arranjos. É composta por músicos de vasta experiência musical, instrumentistas que já atuaram noutras bandas no cenário nacional, como Apocalypse, Superbanda e na internacional, Santuarium. Eles assumem a ousadia de interpretar os clássicos de Chico Buarque, introduzindo uma pegada musical mais agressiva, composta por arranjos de guitarra, baixos distorcidos e grooves pulsantes de bateria.

ROBERTA FIUZA

Dia 08, sexta, às 12h

É cearense e gosta de cantar o popular se fazendo responsável por tornar isso acessível e atual sempre. O show terá no repertório as influências musicais da carreira da cantora. Bossas e sambas. Tom Jobim, Chico Buarque, Joyce, Clara Nunes, Ivan Lins e algumas surpresas.

PASTORIL DO PAI (PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO IDOSO)

Dias 12 e 19, terças-feiras, às 12h

Venha sentir a energia do Natal com o Pastoril do PAI (Programa de Assistência ao Idoso), em cena, as pastorinhas recriam o folgado popular, dançando e cantando loas em homenagem ao nascimento de Jesus.

MENAGE A SOAR

Dia 13, quarta, às 12h

Carlinhos Patriolino, Tito Freitas e Thiago Almeida são três dos mais importantes músicos da cena instrumental, com carreiras bem consolidadas, juntos para a segunda apresentação deste formato tão bem recebido pela plateia. Teclado e bandolim serão os anfitriões da caminhada pela história desses grandes músicos que reúnem neste espetáculo músicas de suas carreiras e também músicas inéditas compostas em trio especialmente para este dia.

CAROL ARRUDA – “Do popular ao clássico”

Dia 14, quinta, às 12h

Carol Arruda é cantora lírica, belting e popular, e traz ao público um repertório variado, que passeia pela música popular brasileira, passando pelo pop estrangeiro e acrescentando uma pitada do lírico na mistura de estilos.

DUO DIALOGANDO – “Cálidas Canções”

Dia 15, sexta, às 12h

Em uma junção da música popular com a erudita, surge uma sonoridade consistente e sedutora produzida pelo violão e a flauta doce. No repertório do concerto encontram-se gêneros como forró, chorinho, jazz, erudito e canções de mestres da MPB. A flautista Sueli Helena de Miranda é mineira, trabalhou na Escola de Música de Brasília, toca no grupo Estúdio Barroco e, atualmente, reside em Fortaleza. Egídio de Oliveira é violonista, guitarrista, cantor e compositor fortalezense. É também técnico em Música e toca no grupo Cambará.

WILLIS 4TET

Dia 20, quarta, às 12h

Willis 4tet é comprometido com o autêntico jazz, não apenas como um estilo de música, mas como o modo peculiar de tocar todas as músicas, com um repertório de standards de jazz, somados a canções dos musicais clássicos e do blues. Cada música é interpretada de uma maneira própria desenvolvida pelo grupo que, sempre atento às suas raízes brasileiras, elaboram arranjos modernos, reunindo a mais instigante arte da improvisação com a tradição das interpretações de canções. O resultado é um show de canções cativantes, que encantam o público pelo diferencial de seu repertório, proporcionando à plateia momentos de puro deleite

CORAL DE NATAL CARLOS DU VALE

Dia 21, quinta, às 12h.

Neste fim de ano, o diretor musical Carlos du Vale reúne integrantes de seus três coros independentes (Vitrola Nova, Folk Canções de Antigas Novidades e Cherry Boys) e alguns cantores amigos convidados e monta um repertório tipicamente natalino misturado a canções apropriadas para o clima de recomeço e confraternização que a data proporciona. Com musicalidade e irreverência, o Coral Natalino Carlos du Vale compartilha com o público alegria, afeto, nostalgia e reflexão através da música.

CORAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Dia 22, quinta, às 12h

O Coral do Sindicato dos Bancários do Ceará celebra este ano 10 anos de existência, com a missão de levar à comunidade cearense a mensagem de fé, amor e união como valores essenciais para construção de um Brasil justo e solidário. Na coordenação geral, Rita Ferreira e Iêda Marques; na regência, maestro Rogério Jales e músico Felipe Rocha.

LETRAS & MÚSICAS – JAZZ EM CENA

A temporada de ações promovidas pelos concertos do “Jazz em Cena” tem como foco apresentações capazes de atrair o público, pelo diferencial, pela qualidade, pela consistência, pela oportunidade de conferir, em Fortaleza, apresentações em tributo a nomes históricos do jazz, chance habitualmente presente apenas em outras grandes capitais internacionais ou, ainda de modo apenas eventual, em poucas capitais brasileiras.

Miquéias dos Santos – Tributo a Jaco Pastorius

Dia 02, sábado, às 19h

Miquéias dos Santos preparou um show inédito, especialmente para o projeto Jazz em Cena: uma homenagem a Jaco Pastorius, um dos melhores contrabaixistas de todos os tempos e um dos maiores nomes da história do jazz. John Francis Anthony Pastorius III, ou simplesmente Jaco Pastorius (1951-1987), foi influenciado por mestres como James Jamerson e Paul Chambers e estreou em disco ao lado de ninguém menos que Pat Metheny, em 1974. Em 1977, já integrando o famoso grupo Weather Report, lançou um dos discos mais célebres do jazz fusion, "Heavy Weather". Contrabaixista, compositor e produtor musical reconhecido por músicos de todo o Brasil, Miquéias dos Santos é um dos nomes de maior destaque de nosso cenário artístico. Integra o grupo Marimbanda, referencial para a música instrumental, de abordagem jazzística na improvisação e de cores bem brasileiras na composição dos temas. Também integrou o grupo Timbral, que se destacou em festivais e apresentações, tendo gravado um CD e um DVD.

HOJE É DIA DE ROCK

A música independente vem ganhando cada vez mais força no País. Existe um circuito de casas de shows e de festivais que possibilita uma intensa circulação de bandas. Fortaleza está totalmente inserida nesse circuito, e o nosso programa Hoje é Dia de Rock apresenta artistas inseridos nesse contexto.

Dia 13, quarta-feira, das 18h às 21h

18h – Réu Podre

Desde 2016 em nova formação. O grupo lançou seu primeiro single chamado Revanche, que hoje circula nas principais plataformas de streaming como: YouTube, Deezer, Spotify, SoundCloud e muito mais. Réu Podre hoje se prepara para seu mais ousado objetivo como independente, que é lançar seu primeiro álbum com 10 faixas inéditas, com o mais autêntico Trash/Hardcore para estrondar nos seus tímpanos. Aguardem.

19h – Asmodeus

Originada do começo dos anos 1980, em Fortaleza, a Asmodeus surgiu inspirada pela primeira geração de bandas de metal extremo e começou a fazer suas músicas seguindo a linha de Venom, Celtic Frost e Destruction, tendo participado de um dos primeiros festivais locais, tocando ao vivo no Clube do América.

20h – Tributo ao Sepultura

Os quatro rapazes do Sepultura, pioneiros da cena mineira underground, na época, o epicentro do Metal no Brasil, davam o seu primeiro grande passo ao mercado internacional: o álbum Schizophrenia. Passados 30 anos do lançamento desse álbum, Bruno Gabai (vocal e guitarra, da banda Siege of Hate), Daniel Boyadjian (guitarra, da banda Obskure), Vicente Wilson (baixo, da banda Oráculo) e Sula Cavalcante (bateria, das bandas Betrayal e Oráculo), quatro músicos veteranos, reconhecidos da cena Heavy Metal cearense, se unem para prestar uma homenagem à maior banda da história do Metal nacional, o Sepultura.

AÇÃO HIP HOP – EDIÇÃO ESPECIAL

O programação Hip Hop trabalha as artes integradas inerentes à cultura Hip Hop. O grafite, o hip hop, a poesia, o rap e a dança break são as principais ações que ocorrem, tanto nas dependências do CCBNB como na Praça do Ferreira, tendo a música como o pilar principal de difusão e fio condutor da proposta de inspirar a juventude. Através de shows de rap e dança, batalhas de MCs, encontros de danças urbanas, desenvolvidas e ministradas por artistas populares de Fortaleza, estes jovens oriundos da periferia narram suas histórias de vida, inspirando pessoas a acreditarem em seus sonhos e a buscarem realizá-los, fundamentados no poder do conhecimento adquirido na educação formal e na sua vivência cotidiana usando a arte com ferramenta de impacto social.

Dia 16, sábado, das 14h às 17h, na Praça do Ferreira

BATALHA DOS VENCEDORES / MCs convidados:

Barney, Zica, Lyw, Mago, Asafe, Ragnar, BG, Chris, Chally e Cassiu Sinue Embalador e repentista: Marreco e Pinto Branco

Artista convidado Red Bull Brasil

Apresentadores: Felipe Rima e Pedro Vilão

DJ: Tartaruga

Curadoria: Batuque do Coração

PROGRAMA CRIANÇA E ARTE

O ano está quase acabando, mas aqui no CCBNB ainda tem muita coisa boa pela frente. A nossa programação deste mês está mais que especial! Nossa proposta é juntar as diferenças em vários estilos de vida, refletindo, assim, no nosso tema de dezembro que é Cultura e Paz.

OFICINAS

Construção de brinquedos com materiais recicláveis

Dias 02, sábado, às 14h

Mediação: Karen Vasques

Invenção, criação e construção. Essas palavrinhas fazem parte da proposta dessa oficina, que convida as crianças a partir dos 05 anos a construir seu próprio brinquedo com materiais que iriam para o lixo. Classificação indicativa: livre. 50 min. 20 vagas.

Construção de Instrumentos Musicais com materiais recicláveis (atividade também inserida na programação especial da Virada Cultural)

Dia 09, sábado, às 14h

Mediação: Pedro Madeira

Você já pensou em tocar um instrumento feito com materiais recicláveis e construído por você mesmo? Venha participar dessa experiência conosco. Faixa etária indicada: 05 a 12 anos. 20 vagas. 50 min.

ESPETÁCULOS

A menina que buscava o Sol

Cia. Prisma de Artes (Fortaleza/CE). Direção: Herê Aquino. Texto: Maria Helena Kuhner

Dia 02, sábado, às 15h

Putz é uma menina inquieta, viva e disposta mesmo quando triste. Como a mãe, o pai e os irmãos querem que ela seja de uma determinada cor, ou de um determinado jeito, resolve buscar o sol que tem todas as cores, ou todas as experiências. Para isso, ela atravessa a terra do fogo, da água e dos ventos em companhia de amigos que vão contribuindo com essa trajetória. Brincando vão crescendo, vencendo os medos, enfrentando os desafios e descobrindo a força de estar junto. Classificação indicativa: livre. 50 min.

Contação Musicada "Rodoró" (atividade também inserida na programação especial da Virada Cultural)

Dia 09, sábado, às 15h

Elisabeth Pacheco (Cariri/CE)

Através das narrativas levaremos ao público um "rodoró" (contações musicadas) de histórias que mexem com o imaginário do ouvinte e envolvem os participantes. Cada um dos participantes poderá conhecer um pouco das histórias contadas e recontadas pelos diversos escritores e narradores, fazendo dessa forma um giro pelas diversas culturas existentes. Classificação indicativa: livre. 45 min.

Diálogos Cultura Infância

Dia 02, sábado, às 16h

Grupo convidado: Cia. Prisma das Artes

Mediação: Profa. Dra. Edneia Tutti

O Diálogos Cultura Infância deste mês está imperdível! Nossa convidada é a Cia. Prisma das Artes, fundada em 1985 na periferia da cidade de Fortaleza, no bairro Dias Macedo e que já apresentou diversos espetáculos. A Cia originou outras iniciativas culturais na comunidade, como blocos de pré-carnaval, festas juninas e de reisado. Em sua trajetória de metáforas e linguagens simbólicas, participou de eventos culturais levando apresentações artísticas a vários bairros de Fortaleza, cidades do Ceará e empresas estatais. A Cia é responsável ainda pelo Festival Popular de Teatro de Fortaleza que em seu primeiro ano (2010) recebeu o Prêmio Carlos Câmara de destaques do ano, e em 2017 vai para sua 8ª edição. Então, crianças, muitas curiosidades? Preparem as perguntas. Classificação indicativa: livre. 30 min.

Trenzinho da história (atividade também inserida na programação especial da Virada Cultural)

com o Bode Iôô

Dia 09, sábado, às 16h

As crianças e seus responsáveis adultos passearão pelas ruas e avenidas do Centro histórico de Fortaleza. Em um veículo do tipo trenzinho, os participantes terão a oportunidade de conhecer um pouco da história ao passar por praças, monumentos e equipamentos da cidade. O Trenzinho da História conta com a ilustre participação do Bodinho Iôô, que este mês vem caracterizado como Bode Noel. Classificação Indicativa: livre. 50 vagas. 60 min.

VIRADINHA CULTURAL

O CCBNB apresenta a 1ª edição da Viradinha Cultural, uma ação pensada para as crianças com a promoção de experiências múltiplas de arte e cultura. A programação começa às 10h30 da manhã, no sábado, 16, virando do meio-dia até o fim da tarde. Convide os amiguinhos e venham participar dessa experiência cultural!

CINECLUBE

O serviço de entregas da Kiki

Dia 16, às 10h30

Este desenho animado traz a história da bruxinha Kiki. De acordo com a tradição, ao completar treze anos, toda aprendiz de bruxa deve sair de casa e "se virar" sozinha por um ano, para que possa aprender a viver de forma independente. Kiki, com seu gato Jiji, resolve se fixar na cidade de Korico, no litoral japonês. Depois de começar seu próprio serviço de entregas, Kiki deve aprender a lidar com sua nova vida, cheia de responsabilidades. Principalmente, depois que ela perde seu poder de voo, o qual ela usava para fazer entregas. Majo no takkyûbin, Japão, 1989. Direção: Hayao Miyazaki. Colorido. Animação. 105 min. Livre. Haverá uma conversa descontraída, depois da sessão de cinema.

Cardápio Musical

Dia 16, às 12h

Trupe Realejo (Fortaleza/CE)

A Trupe Realejo é um grupo musical que surgiu do encontro dos músicos Alex Vasconcelos, Joyce Custódio e Renan Rebouças, com a proposta de trazer música infantil de qualidade para crianças de todas as idades. Com trajetórias ligadas à arte e à educação, os três músicos, que tocam vários instrumentos, já alimentavam o desejo de tocar músicas infantis, aliadas à contação de histórias e à teatralidade. Classificação indicativa: livre. 50 min.

Oficina de Arte Culinária

Dia 16, às 13h

A gente sabe que é muito bom comer, né?! Porém, melhor ainda é criar e preparar uma receita e saborear em boa companhia. Convidamos você a fazer sua própria sobremesa e partilhar com seus amigos. Classificação indicativa: livre. 50 min. 20 vagas. Mediação: Suelen de Oliveira.

TREZINHO DA HISTÓRIA

Com o bode lôîô

Dia 16, às 14h

Na viradinha, o Bode vem com a corda toda para animar as crianças e seus responsáveis a brincarem e conhecerem alguns pontos históricos da cidade de Fortaleza. Em dezembro, o Bode lôîô vem caracterizado como Bode Noel. Classificação Indicativa: livre. 50 vagas. 60 min.

ESPETÁCULOS

Dona Menina (K'os Coletivo – Fortaleza/CE)

Dia 16, às 15h

Dona Menina é o primeiro espetáculo que o K'os Coletivo desenvolve na linha de teatro para bebês e é o precursor da linguagem no Estado do Ceará. O grupo se propôs a pesquisar o teatro para a primeira infância, mergulhando nas nuances possíveis do lúdico jogo teatral que, nessa fase, visa envolver os espectadores sinestesticamente, provocando reações variadas do público mirim. A vida de Dona Menina é cuidar das suas plantas e animais. Seu maior pesadelo é saber que pode perdê-los. O espetáculo é uma representação do palhaço Pipiu, que transforma a realidade em sonho mostrando a vida de Dona Menina. Faixa etária indicada: bebês a partir dos 6 meses. 30 min.

Show: Doidice que Dá

Paula Tesser e Natasha Faria

Dia 16, às 16h

O show "Doidice que Dá" é o primeiro trabalho infantil das cantoras Paula Tesser e Natasha Faria. O espetáculo musical tem direção de Osiel Gomes. De forma lúdica, com elementos cênicos e muita irreverência, as cantoras interpretam músicas de compositores cearenses, como Fausto Nilo, Valdo Aderaldo e Chico Anysio, e clássicos do repertório infantil da MPB. Classificação indicativa: livre. 50 min.

Informações Gerais

Horário de Funcionamento:

De terça a sábado: 10h às 19h

Biblioteca: terça a sábado, de 10h às 18h30

Entrada:

Gratuita. Crianças menores de dez anos somente poderão ingressar e permanecer nos locais de apresentação ou exibição quando acompanhadas dos pais ou responsáveis (Estatuto da Criança e do Adolescente – Art. 75).

Distribuição de ingressos:

Artes Cênicas - Distribuídos uma hora antes dos espetáculos. Atividades Infantis (Oficina, Teatro e Trenzinho) – Disponíveis a partir das 13h na recepção do CCBNB.

ATENÇÃO: O passeio no trenzinho da história é destinado ao público infantil, sendo permitido 01 adulto por criança. As pulseiras de acesso são distribuídas a partir das 13h na recepção do CCBNB.

Inscrições para cursos, oficinas e visitas de escolas:

Pessoalmente na recepção do Centro Cultural ou pelo email cultura@bnb.gov.br.

Biblioteca:

Acervo de livros e periódicos voltado para as áreas de Desenvolvimento Regional, Economia, Arte, Cultura e Literatura, além de mapas, dicionários, enciclopédias gerais e específicas.

Jornais, bolsas, sacolas, pastas ou similares devem ser colocados no guarda-volumes.

Estacionamento:

Opções de estacionamentos particulares e Zona Azul na Rua Conde D'Eu.

Acesso e facilidades para pessoas com deficiência física:

Entrada pela Rua General Bezerril, 237.

Bicicletário:

Para 20 bicicletas.



Estação Bike Fortaleza.



Parada de ônibus

Centro Cultural Banco do Nordeste (em frente ao CCBNB).

Caixa de sugestões à disposição do público na recepção.

FORTALEZA

Rua Conde D'Eu, 560, Centro, Fortaleza-CE - CEP 60.055-070

Tel: 85 3209.3500



SAC Banco do Nordeste: 0800 728 3030

Ouvidoria: 0800 033 3033

relacionamento@bnb.gov.br · www.bnb.gov.br/cultura

 ccbnb

 ccbnb

 cultura@bnb.gov.br

 bnb.gov.br/cultura

O BANCO DO NORDESTE ESTÁ SEMPRE PERTO DE VOCÊ

Pelo telefone:

• Consultas, Informações, Serviços e Transações

4020 0004

(Capitais e Regiões

Metropolitanas)

0800 033 0004

(Demais localidades)

• SAC - Sugestões, elogios, reclamações e informações gerais

0800 728 3030

• Atendimento para pessoas com deficiência auditiva ou de fala

0800 033 3031

• Ouvidoria

Reclamações não solucionadas

nos demais canais de

atendimento

0800 033 3033



Pela Internet:

bancodonordeste.gov.br



Pelo celular ou tablet:

• Banco do Nordeste Mobile

(iOS e Android)



Caixas Eletrônicas:

• Banco do Nordeste

• Rede Compartilhada

(Banco24Horas e terminais externos do Banco do Brasil)



**CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE**

19 ANOS

